



Vol 7, Nº 17 (diciembre/desembro 2014)

EVENTOS CRIATIVOS: EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS NO MUNICÍPIO DE ANTONINA, PARANÁ, BRASIL

Raquel Ribeiro de Souza Silva¹

RESUMO

Os eventos criativos são estratégias de comunicação que trazem nova vida às cidades, movimentam a economia em períodos de baixa temporada e, além disso, são espaços de entretenimento que conduzem as pessoas para a experimentação de emoções. Neste sentido, este artigo apresenta e discute a importância social, econômica e cultural de dois eventos sob a ótica da criatividade e da experiência turística, a Festa de Nossa Senhora do Pilar e o Festival Sabores do Litoral, os quais são realizados anualmente no município de Antonina, Estado do Paraná, utilizando-se da metodologia qualitativa, e apoiando-se na pesquisa bibliográfica. Foi observado que os dois eventos podem ser considerados criativos e de experiência, pois ambos proporcionam a oportunidade de envolvimento entre a comunidade local e os visitantes, e contam ainda com os aspectos econômicos, os quais favorecem o município em estudo, e os aspectos culturais e sociais que valorizam os elementos tradicionais, fortalecendo a identidade local. Estas análises indicam que ambos os eventos trazem benefícios para o município e oferecem atividades diferenciadas e enriquecedoras tanto para os visitantes como para os visitados.

Palavras – chave: Festas. Religião. Gastronomia. Turismo.

CREATIVE EVENTS: TOURIST EXPERIENCES IN ANTONINA (PR)

¹ Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP Campus Avaré. Doutoranda em Geografia na Universidade Federal do Paraná. Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual Paulista. Email: unesp2004@yahoo.com.br.

ABSTRACT

Creative events are communication strategies that bring new life to cities, move the economy in periods of low season and, moreover, are entertaining spaces that lead people to experiment emotions. Thus, this paper presents and discusses the social, economic and cultural importance of two events, from the perspective of creativity and experience tourism, The Feast of Our Lady of Pilar and The Coastal Flavours Festival, which are held annually in the city of Antonina, at Paraná State, by using qualitative methods, and relying on the literature research. It was observed that the two events can be considered creative and of experience, as both provide the opportunity to visitors engage themselves with the local community, besides that there is the economic aspects which supports the municipality studied, and the social and cultural aspects that give value to the traditional elements, by strengthening the local identity. These analyzes indicate that both events bring benefits to the county by offer a differentiated and enriching activities as much for the visitors as much for the community.

Keywords: Feast. Religion. Gastronomy. Tourism.

INTRODUÇÃO

O Ministério do Turismo conceitua o termo turismo de eventos associando-o ao turismo de negócios, definindo ambos como um conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter promocional, técnico, científico e social (BRASIL, 2006).

Devido ao fato desta definição oficial estar atrelada aos negócios o entendimento de que os eventos possuem características inerentes a prática do lazer citadas por Dumazedier (2008), por exemplo, o caráter lúdico e hedonístico deste segmento turístico não são explicitados. Além destes aspectos, os desdobramentos culturais que os eventos promovem nas localidades que os realizam também não ficam claros nesta breve conceituação.

Contudo, esta lacuna é preenchida por diversos estudos acadêmicos (MELO NETO, 1999; MEIRELLES, 1999; BRITO; FONTES, 2002, BAHL, 2004; NETTO; GAETA, 2010;) que versam sobre o tema eventos criativos e turismo de experiência, analisando os tipos de impactos que esta modalidade de turismo causa nos visitantes e nas comunidades receptoras.

Para Bahl (2004), as repercussões dos eventos são diversas, tais como a geração de um fluxo de pessoas e a ampliação das possibilidades de permanência destas no local; os eventos podem também consolidar-se como um atrativo turístico

tornando-se motivo principal de visitação, contribuindo para amenizar os efeitos da sazonalidade; os eventos contribuem ainda na valorização dos aspectos culturais locais e são responsáveis pela geração de renda e empregos.

Considerando estas variáveis este artigo tem como objetivo apresentar e discutir a importância social, econômica e cultural de dois eventos anuais que ocorrem no município de Antonina (PR) e o Festival Sabores do Litoral, a Festa de Nossa Senhora do Pilar, sob a ótica da criatividade e da experiência turística. Para tal será empregada a metodologia qualitativa, tendo como base a pesquisa empírica e bibliográfica.

OS EVENTOS SOB A ÓTICA DA CRIATIVIDADE E DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA

Bahl (2004) define o termo evento como um acontecimento que ocorre a partir de um motivo e de atividades programadas para serem desenvolvidas em um local e tempo determinados, congregando indivíduos com interesses e objetivos comuns. Alguns destes motivos podem ser comemorar ou registrar algum fato, acontecimento ou celebração, estabelecer formas de interação social, comercializar e divulgar produtos, promover e divulgar localidades, bem como estimular a criação de fluxos turísticos.

Segundo Meirelles (1999) os eventos podem ser classificados como artísticos, científicos, cívicos, culturais, desportivos, educativos, empresariais, informativos, turístico, folclóricos, governamentais, de lazer, políticos e religiosos.

Independentemente se sua modalidade os eventos são estratégias de comunicação que trazem nova vida às cidades, além de serem espaços de entretenimento que conduzem as pessoas para a experimentação de emoções. No entanto, para tal faz-se necessário o uso da criatividade, que significa inventar coisas novas ou inventar novas maneiras de se fazer coisas que já se está acostumado a fazer (MELO NETO, 2008).

A criatividade em eventos consiste basicamente em fugir dos velhos padrões quebrando-os com a imaginação, tendo em vista sempre a interatividade dos participantes. Neste sentido, Melo Neto (2008) sugere algumas estratégias para eventos criativos tais como a criação de eventos em dias especiais ou temáticos; a realização de parcerias com órgãos públicos e entidades culturais; o incentivo ao

envolvimento da comunidade nos festivais de folclore, de cultura popular, artísticos, religiosos, entre outras manifestações, para assim preservar a autenticidade local.

Ao se considerar as novas necessidades e valores do mercado, onde o componente emocional e os sentimentos adquirem maior relevância que o componente racional (GILMORE; PINNE, 1999) os eventos criativos apresentam-se como uma modalidade de turismo de experiência despontando como elementos impactantes que se converterão em um futuro próximo no mais memorável de todos os setores da economia.

Netto e Gaeta (2010) afirmam que o turismo de experiência é uma tendência no mercado turístico que se dedica não apenas em ofertar serviços, mas também experiências diferenciadas, tendo em vista que atualmente o turista não se contenta em ser um mero expectador passivo ele quer vivenciar sensações e tornar-se personagem de sua própria viagem.

Os produtos serviços ofertados a este novo turista devem contar com quatro fatores: educação, entretenimento, estética e evasão, assim devem permitir o aprendizado de algo, oferecer diversão e acuidade visual, ao mesmo tempo em que conduzem a perda da noção do tempo por ser uma atividade prazerosa, pois conforme Dumazedier (2008) o lazer não é sinônimo de ociosidade.

De forma geral, os eventos criativos são uma modalidade de turismo de experiência, os quais representam uma alternativa para o crescimento e a consolidação do turismo local devido à dinamicidade com que movimenta a economia, amenizando os efeitos da sazonalidade ao mesmo tempo em que se constitui em ferramenta de marketing para o destino, estimulando a divulgação e a visitação turística.

A POTENCIALIDADE DOS EVENTOS CRIATIVOS COMO UMA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE ANTONINA (PR)

Antonina é um município do estado do Paraná que está situado na mesorregião metropolitana da capital Curitiba, entre a Baixada Paranaense e a Serra do Mar (FIGURA 1)

FIGURA 1: LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA MUNICÍPIO DE ANTONINA



Fonte: Abreu (2006)

Possui uma extensão territorial de 882 km² que corresponde a 0.4427% da área total do Estado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população local é de 18.981 habitantes e a densidade demográfica é de 21,41 hab./km².

A economia local esteve ligada inicialmente a fase de exploração do ouro, sendo seguido pelo ciclo da erva-mate, passando pelas atividades portuárias, pela implantação das Indústrias Matarazzo, o seu apogeu e culminando com o declínio econômico da indústria e conseqüentemente do município ocasionando um processo de abandono local devido à ausência de empregos (IPHAN, 2012).

Desde então conforme observados nos arquivos de notícias sobre o município, disponíveis na Biblioteca Pública do Paraná, a atividade turística é tida como a “salvação” para a economia local:

“Antonina: só o turismo poderá salvá-la” (O ANTONIENSE, 1970).

“Construções, templos e monumentos históricos” (O ANTONIENSE, 1974).

“Turismo vai dinamizar Antonina” (VIVER BRASIL, 1982).

“Antonina pólo turístico do Estado” (O ESTADO DO PARANÁ, 1983).

“Antonina quer ser a Parati do Paraná” (O ESTADO DO PARANÁ, 1990).

“Prefeito quer transformar a cidade em capital do turismo” (O ESTADO DO PARANÁ, 1993).

“História de Antonina atrai turista do mundo todo” (O ESTADO DO PARANÁ, 2004)

“Unidos para atrair o turista pelo paladar” (GAZETA DO POVO, 2011).

“Turismo que resgata a cidade” (GAZETA DO POVO, 2013).

Atualmente, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a base da atividade econômica de Antonina concentra-se no setor de serviços, sendo que o turismo de eventos, classificados como religioso e gastronômico destacam-se neste cenário.

A FESTA NOSSA SENHORA DO PILAR

Conta a história (PARANÁ, 2006) que, no período da colonização portuguesa, entre os anos de 1648 e 1654, Antonio Leão, Pedro de Uzeda e Manoel Duarte receberam de Gabriel de Lara, que era Capitão Povoador e Sesmeiro de Nova Vila (Paranaguá), três sesmarias no litoral do município de Antonina, e foram seus primeiros povoadores.

Nos arredores destas sesmarias algumas mulheres devotas consagravam culto em louvor a Nossa Senhora do Pilar e celebravam todos os anos, em 15 de agosto, festividades em sua homenagem. Devido à popularidade destas festas, em 1714 D. Frei Francisco de São Jerônimo, bispo do Rio de Janeiro, autorizou a construção de uma capela em homenagem a esta santa.

A construção da capela marcou a fundação oficial do município em 12 de setembro de 1714, mas sua autonomia municipal veio apenas em 29 de agosto de 1797. Assim, em 6 de novembro de 1797, no decorrer da festa de Nossa Senhora do Pilar, o povoado recebeu o nome de Vila Antonina, e em 21 de janeiro de 1857, pela lei nº14, a Vila de Antonina foi elevada à categoria de Comarca.

Observa-se que a história do município está intimamente ligada com a Igreja Nossa Senhora do Pilar e a tradicional festa em sua homenagem, que acontece até os dias atuais sempre no início do mês de agosto, tendo duração de treze dias com a participação da comunidade local e dos visitantes que praticam o turismo religioso movidos pela fé e pela emoção (SILVA, 2014).

Andrade (2006) define o turismo religioso como o conjunto de atividades com utilização parcial ou total de equipamentos e a realização de visitas às localidades que expressam sentimentos místicos ou suscitam a fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religião.

O fato de esta festa ter resistido ao tempo e continuar a existir na atualidade, pode ser considerado um exemplo de evento criativo, pois sem deixar de lado os valores espirituais, conseguiu agregar elementos inovadores e atrativos, tais como a

queima de fogos, e a comercialização de produtos da gastronomia local e souvenirs da festa, capazes de agradar o público participante e ao mesmo tempo gerar lucro e renda.

A participação nesta festa pode também ser considerada uma prática de turismo de experiência, pela oportunidade de envolvimento entre a comunidade local e os visitantes no evento, pois durante a festa as missas são realizadas durante o dia na Igreja e no período da noite há uma procissão luminosa pelas ruas centrais do município, momentos estes onde o visitante entra em sintonia com a fé religiosa local experienciando algo de místico.

Cabe ressaltar que além do fluxo de pessoas durante a festa, nos outros períodos do ano, de acordo com o pároco da Igreja Nossa Senhora do Pilar, padre Marcos José de Albuquerque, há cerca de três mil pessoas provenientes de diferentes regiões do país e também do exterior, que visitam o templo (GAZETA DO POVO, 2012), e conseqüentemente outros atrativos do município, movimentando assim a economia local.

O FESTIVAL SABORES DO LITORAL

O vocábulo *gastronomie*, de origem francesa, traz consigo os preceitos de comer e beber bem junto à arte de preparar os alimentos com o objetivo de obter deles o máximo de satisfação, desta forma a relação entre o turismo e a gastronomia é notória em diversos destinos nacionais e internacionais pelo fato de transformar a culinária local, o modo de preparo de pratos tradicionais e o ato de se alimentar em uma motivação turística (FAGLIARI, 2005).

No litoral do Estado do Paraná, a idéia de fomentar o turismo na baixa temporada fez com que os sete municípios litorâneos, dos quais Antonina faz parte, se unissem desde 2011 para a realização do Festival Sabores do Litoral, o qual neste ano de 2014 está em sua quarta edição, e conta com a participação de 34 restaurantes, que no período de 06 junho à 06 de julho oferecerão cardápio tradicional do litoral composto pelo barreado, peixes e frutos do mar (PARANÁ ONLINE, 2014).

O Festival Sabores do Litoral é um exemplo de evento criativo criado estrategicamente para movimentar a economia dos municípios litorâneos, por meio do turismo gastronômico, pois para o turismo a gastronomia apresentam potencial

de atratividade, sendo que o desenvolvimento de tais atrativos gera inúmeros benefícios que podem ser de ordem econômica, social e cultural (FAGLIARI, 2005; RUSCHMANN, 2001).

Os benefícios econômicos e sociais são notáveis na geração de lucro e renda para os locais onde ocorre o Festival, por meio do preparo e comercialização dos alimentos, enquanto que os benefícios culturais são estendidos também aos visitantes por meio da experiência, a partir da divulgação dos conhecimentos dos saberes e fazeres dos pratos tradicionais.

Em 2012, conforme divulgado no balanço final da segunda edição do festival, 27 estabelecimentos participaram do evento e comercializaram 1.994 pratos, o que representou 19% a mais que a primeira edição realizada em 2011 (GAZETA DO POVO, 2012).

Em 2013, de acordo com o divulgado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Paraná, o Festival Sabores do Litoral, em sua terceira edição, atraiu milhares de turistas para o litoral paranaense, e aumentou para 31 o número de restaurantes participantes do evento, o que representa 55 % a mais que a primeira edição do mesmo, sendo que nas duas últimas edições os restaurantes venderam mais de 3,5 pratos (ABRASEL, 2013).

Com relação aos benefícios culturais dos eventos gastronômicos, Morais (2011) afirma que a culinária local representa uma referência de identidade, capaz de gerar a aproximação entre turistas e comunidade local, pois a comida típica evidencia as experiências vividas, ao mesmo tempo em que reverência o passado colocando-o em relação com os que vivenciam o presente.

Mascarenha e Ramos (2008) complementam esta ideia afirmando que a degustação de pratos regionais e típicos é uma das maneiras de experimentar a cultura, assim o conhecimento dos elementos que compõem a refeição e o que o prato significa para a comunidade local é um fato importante para o entendimento da refeição como um item representante da cultura local.

Observa-se, portanto, que o ato de comer durante uma viagem é tão importante, quanto o conforto dos transportes ou a qualidade dos meios de hospedagem, podendo até mesmo ser fator determinante na escolha de determinado destino (POLÁČEK, 1986).

Fagliari (2005) afirma que a busca por experiências gastronômicas e a satisfação que elas podem trazer ajuda a criar impressões favoráveis ou

desfavoráveis da viagem em sua totalidade, já que a alimentação é ao mesmo tempo forma de lazer e prazer e um dos elementos essenciais da experiência turística, mais marcante que um simples *souvenir*.

Dentro deste contexto, o Festival Sabores do Litoral vem consolidando-se como um evento importante para região litorânea do Paraná, por meio de investimentos na divulgação do mesmo, buscando estimular a visitação e a valorização da culinária regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dois eventos apresentados neste artigo, com foco em Antonina, demonstram a capacidade dos municípios do litoral paranaense se reinventar com o intuito de manter as tradições ao mesmo tempo em que agregam valor econômico às atividades propostas.

Ambos os eventos apresentam características de inovação e capacidade de proporcionar experiências interessantes aos participantes, fazendo valer as palavras de Pine e Golmore (1999), de que bens são tangíveis e serviços intangíveis, mas experiências são memoráveis.

Observou-se que os aspectos econômicos, sociais e culturais são contemplados nos dois eventos apresentados e os benefícios de ambos são estendidos a comunidade do município de Antonina, bem como aos visitantes que deles participam.

REFERÊNCIAS

A DESCOBERTA de Antonina: pólo turístico do Estado. **O Estado do Paraná**, Curitiba, s.p., 16 de jan. 1983.

ABRASEL. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Paraná. **Festival Sabores do Litoral aquece outono paranaense**. Curitiba, 21 de maio de 2013. Disponível em: < <http://pr.abrasel.com.br/index.php/noticias/853-21052013-festival-sabores-do-litoral-aquece-outono-paranaense>>. Acesso em 30 de mai.2014.

ABREU, R. L. **Localização geográfica município de Antonina**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Parana_Municip_Antonina.svg>. Acesso em: 02 de mai. 2014.

ANDRADE, J. V. de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8. ed., São Paulo: Brasiliense, 2006.

ANTONINA. **Dados gerais**. Disponível em: <<http://www.e-prefeituras.pr.gov.br/sites/prefeitura/antonina/dados.html>>. Acesso em: 08 de mai. 2013.

ANTONINA: pólo turístico do Estado. **O Estado do Paraná**, Curitiba, s.p., s.d., 1983.

ANTONINA quer ser a Parati do Paraná. **O Estado do Paraná**, Curitiba, s.p., 22 de jun.1990.

ANTONINA: só o turismo poderá salvá-la. **O Antoniense**, Antonina, s.p., s.d., 1970.

BAHL, M. **Turismo e eventos**. Curitiba: Prottexto, 2004.

BRASIL. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 07 de mai. 2013.

BRITO, J.; FONTES, N. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

CONSTRUÇÕES, templos e monumentos históricos. **O Antoniense**, Suplemento Turístico, s.p., s.d., 1974.

DUMAZEDIER, J. **Sociologia empírica do lazer**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva Sesc, 2008.

GAZETA DO POVO. **Igreja centenária de Antonina será elevada à condição de santuário**. Curitiba, Vida e cidadania, 03 de agosto de 2012. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=1282347>>. Acesso em: 30 de mai. 2014.

GAZETA DO POVO. **Festival dos restaurantes do Litoral paranaense fecha balanço da edição 2012**. Curitiba, Eventos, 12 de julho de 2012. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/bomgourmet/festival-dos-restaurantes-do-litoral-paranaense-fecha-balanco-da-edicao-2012/>>. Acesso em: 30 de mai. 2014.

GILMORE, J.; PINE, J. **The Experience Economy**. Boston, Harvard: Business Press, 1999.

GILMORE, J.; PINE. **Autenticidade: Tudo o que os consumidores realmente querem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HISTÓRIA de Antonina atrai turista do mundo todo. **O Estado do Paraná**, Caderno Nossa Praia, Curitiba, s.p., 30 de fev. 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Antonina. Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=410120#>>. Acesso em: 02 de mai. 2013.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional. **Conselho Consultivo confirma tombamento do Centro histórico de Antonina, no Paraná**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=16419&sigla=Noticia&retorno=detalheNoticia>>. Acesso em: 07 de mai. 2013.

MASCARENHAS, R. G. T.; RAMOS, S. E. Qualidade e Marketing: Uma Análise da Imagem do Barreado na Sustentabilidade do Destino Turístico de Morretes – PR. **V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL** – Caxias do Sul, 27 e 28 de junho de 2008.

MELO NETO, F. P. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999.

MORAIS, L. P. Comida, identidade e patrimônio: articulações possíveis. **História: Questões & Debates**, Curitiba, n. 54, p. 227-254, jan./jun. 2011.

NETTO, A. P., GAETA, C. **Turismo de experiência**. São Paulo: Senac, 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Cultura. Coordenação do Patrimônio Cultural. **Espirais do Tempo**. Curitiba, 2006. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/arquivos/File/BIBLIOGRAFIACPC/ESPIRAIS/ESPIRAIS.pdf>>. Acesso em: 10 de abr. 2013.

PARANÁ ONLINE. **Festival Sabores do Litoral acontece em junho**. Disponível em: <<http://www.parana-online.com.br/colunistas/willy-schumann/102505/>>. Acesso em: 07 de mai. de 2014.

PREFEITO quer transformar a cidade em capital do turismo. **O Estado do Paraná**, Curitiba, p. 08, 16 de mai. 1993.

POLÁČEK, M. Eating habits of czechoslovak population and gastronomy as a tourism motivation. **Revue de tourism**. St. Gallen, Suisse, v. 41, n. 4, p. 22-25, 1986.

RUSCHMANN, D. V de M. **Turismo e planejamento sustentável**. São Paulo: Papyrus, 2001.

SILVA, R. R. S. A potencialidade turística da festa de Nossa Senhora do Pilar. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá, Paraná, n. 153, p. 105-113, 2014.

TURISMO que resgata a cidade. **Gazeta do Povo**, Curitiba, p. 10, 14 de jan. 2013.

TURISMO vai dinamizar Antonina. **Jornal Viver Brasil**, Antonina, s.p., s.d., jan.1982.

UNIDOS para atrair o turista pelo paladar. **Gazeta do Povo**, Curitiba, p.7, Vida e Cidadania, 01 de mai. 2011.